

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Dia do Pai: É celebrado a nível paroquial na Eucaristia da próxima 4.^a feira, dia 19, às 19,15 h., por iniciativa da Catequese Paroquial. Todos os pais estão convidados.

Tríduo Pascal: Fazem parte do Tríduo Pascal as seguintes Celebrações: 5.^a feira, dia 20, às 19,30 h. – Celebração da Última Ceia do Senhor; 6.^a feira, dia 21, às 19,30 h. - Celebração da Paixão e Morte do Senhor; Sábado, dia 22, às 22 h. – Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor. São as Celebrações mais importantes do ano litúrgico. Participe!

Visita Pascal: Começará este ano pelas 9,15 h., tanto no domingo como na 2.^a feira, e será presidida pelo nosso pároco, o Padre Manuel José Torres Lima. O pároco pede que, ao receber a Cruz, as pessoas da casa estejam à entrada, do lado direito, e que o chefe de família ou outra pessoa da casa acompanhe a Equipa da Visita Pascal até à próxima casa que abra a porta à Cruz. Pede ainda que, nos condomínios, esteja alguém à porta a para informar quais os andares que abrem a porta à Cruz ou esteja afixado um papel com essa informação na entrada do prédio.

CPM: Os Encontros de Preparação para o Matrimónio começam no dia de Pascoela, dia 30 de Março, no Colégio do Minho, em Viana do Castelo, das 9 às 12 h. Inscrição – 10 € por cada par de noivos. Quem pretende casar pela Igreja durante este ano deve participar.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
17 Seg	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva
18 Ter	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota (aniv.); Ana da Conceição Cruzeiro
19 Qua	19,15	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Manuel Augusto Dias Almeida Faria; Manuel Freitas da Silva
20 Qui	19,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Maria da Conceição Miranda
21 Sex	19,30	Celebração da Paixão e Morte do Senhor
22 Sáb	22	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Domingos Magalhães Coutinho (aniv.); Manuel Freitas da Silva; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Júlia Gomes
23 Dom	8,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra

PARÓQUIA VIVA

N.º 363 – 16/03/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Domingo de Ramos - Ano A



«Numerosa multidão estendia as capas no caminho; outros cortavam ramos de árvores e espalhavam-nos pelo chão. ... diziam em altos brados: “Hossana ao Filho de David! Bendito O que vem nome do Senhor! Hossana nas alturas!”» (Evangelho)

“Aparentemente, o homem não perde nada, mas falta-lhe a alma e sem ela falta tudo”, atirou.

Bento XVI falou da “terrível possibilidade de ser desumano, de continuar a ser pessoa vendendo e perdendo, ao mesmo tempo, a própria humanidade”.

O Papa destacou a importância da celebração penitencial, do “encontro com um acontecimento, com uma pessoa”, “que dá à vida um novo horizonte”.

“Assim se dá espaço à presença do Espírito Santo em nós, a alma, o respiro vital da vida cristã”, frisou, assegurando que este é um passo para “uma compreensão de Jesus cada vez mais aprofundada e alegre”.

Partindo do tema da Jornada Mundial da Juventude que irá ter lugar na cidade australiana de Sidney - “Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas” -, Bento XVI disse que esse Espírito desce “para perdoar os pecados e renovar-nos interiormente, revestindo-nos de uma força que nos tornará audazes para anunciar que Cristo morreu e ressuscitou”.

Depois de ter convidado os jovens a um “sincero exame de consciência” e a “permanecer sempre na estrada da conversão”, para experimentar a “verdadeira alegria”, o Papa alertou que a perda do “sentido do pecado” deriva “da perda mais radical e escondida do sentido de Deus”.

Os jovens, frisou, são chamados a “oferecer ao Senhor um ‘sim’ decidido e incondicional”.

Bento XVI alerta jovens para falso «sucesso»

Fachada de riqueza e poder esconde, muitas vezes, uma «existência vazia», diz o Papa em celebração penitencial

Bento XVI deixou um alerta aos jovens que se reuniram esta Quinta-feira na Basílica de São Pedro, afirmando que por detrás de uma “fachada de sucesso” se esconde, muitas vezes, “uma existência vazia”.

O Papa falava durante a homilia da celebração penitencial a que presidiu, antes de confessar alguns jovens da Diocese de Roma.

Lembrando uma reflexão de Pentecostes feita enquanto Arcebispo de Munique, a partir do filme “Seelenwanderung” (Metempsicose), o Papa criticou os que “vendem a alma” para obter riqueza, poder, honra ou reconhecimento, não se importando de procurar o sucesso “sem escrúpulos”.

Domingo de Ramos – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 50, 4-7

2.ª leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Mt. 26, 14 – 27, 66

- A semana D -

“Semana Santa”, “Semana Maior” são as designações mais correntes para aquela que não é apenas mais uma semana, mas é A SEMANA, pois nela recordamos aqueles acontecimentos que transformaram o tempo de mera sucessão cronológica em realidade kairológica e o rumo da História ficou definitivamente marcado com a Ressurreição de Cristo.

Por isso, uma fé coerente exige de todo o cristão um empenho em vivê-la de maneira diferente, mesmo para aqueles a quem não seja possível participar nas celebrações litúrgicas que nela acontecem. Semelhante alheamento manifestaria uma fé sem enraizamento histórico e, por isso, tão volátil como o éter.

Trata-se de uma semana de sentido único: JESUS CRISTO!

É Ele que nos convida a acompanhá-l’O na sua entrada triunfal em Jerusalém, mas sabendo que essa marcha só termina no ‘palácio’ do calvário e no ‘trono’ da cruz.

É Ele que nos convida para o seu banquete, em que se faz “pão repartido para a vida do mundo”, para nós O imitarmos na atitude de serviço aos irmãos.

É Ele que faz seu os nossos gritos “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”, para que, com Ele, também nós nos abandonemos a Deus: “nas vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito”.

É do seu lado, aberto pela lança do soldado, que jorram para nós os rios da água viva.

É Ele que, descendo ao túmulo, vem trazer luz e vida aos nossos vazios e silêncios insuportáveis, para fazermos dos nossos caminhos de sofrimento e dor caminhos de ressurreição.

Por tudo isto, o Papa Bento XVI nos convida, na sua Carta Encíclica “Deus é Amor”, a voltar o nosso olhar para Cristo crucificado: “Na sua morte de cruz, cumpre-se aquele virar-se de Deus contra Si próprio, com o qual Ele se entrega para levantar o homem e salvá-lo: é o amor na sua forma mais radical... É lá que esta verdade pode ser contemplada... E, a partir daquele olhar, o cristão encontra o caminho do seu viver e amar” (nº 12).

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Confissões Quaresmais: Neste sábado, dia 15, haverá ainda Confissões às 19,30 h. (fim da Eucaristia vespertina) para toda a Comunidade. Não deixe passar esta oportunidade de receber o Sacramento da Reconciliação!

Procissão de Passos na cidade: Neste domingo, dia 16: às 15,30 h. – Vésperas na Sé; às 16 h. – Procissão pelas ruas da cidade de Viana. Participe!

Via Sacra pública pelas ruas da paróquia: Neste domingo, dia 16, às 20,30 h., com início e termo na Igreja Paroquial. Participe!

Peregrinação a Fátima: Lembramos que haverá uma Peregrinação a Fátima em 12 de Abril próximo, um sábado. O preço é de 12,50 euros. Para inscrições, contactar o Sr. Alexandre Ribeiro.

Ofertório mensal para a nova Igreja e Centro Paroquial: Feito no domingo passado, em 12 envelopes e notas e moedas soltas, foram entregues 224,26 €. Quem se esqueceu ainda pode entregar a sua contribuição ao pároco. No próximo número deste Boletim serão publicados todos os donativos.

Mais informações na pág. 4

Papa quer jovens defensores da vida
Bento XVI diz que «o homem é sempre homem com toda a sua dignidade, mesmo em estado de coma ou em forma de embrião»

Bento XVI visitou no Domingo passado o Centro Internacional Juvenil “São Lourenço”, que celebrava os seus 25 anos de actividade, e ali deixou votos para que os jovens sejam sensíveis à necessidade de defender a vida.

“O homem é sempre homem com toda a sua dignidade, mesmo em estado de coma ou em forma de embrião”, afirmou.

Este Centro, que se encontra próximo da Praça de São Pedro, foi inaugurado a 13 de Março de 1983 por João Paulo II que naquela ocasião formulou votos no sentido de que o Centro se torne um lugar de formação de jovens cristãos autênticos, que saibam testemunhar coerentemente o Evangelho.

Bento XVI quis recordá-lo na homilia da Missa, partindo do trecho evangélico do Domingo, que falava da ressurreição de Lázaro. O Papa deixou de lado parte do texto preparado da sua homilia, para reflectir sobre a “grande árvore da vida e sobre o significado da morte”.

Nesse contexto, explicou que o homem, assim como o resto da criação, pertence à biosfera, “embora fazendo parte do biocosmos, o homem transcende-o”.

“O homem tem sede de conhecimento do infinito, quer chegar – prosseguiu o Papa – à fonte da vida, deseja encontrar a própria vida”.

“Poderíamos dizer – acrescentou – que toda a ciência é uma grande luta pela vida, toda a medicina é uma luta de vida contra a morte, para encontrar a medicina da imortalidade”.

Bento XVI disse que mesmo que a medicina encontrasse uma pílula da imortalidade, ela permaneceria uma “pílula da biosfera”: “o mundo – acrescentou o Papa – encher-se-ia de velhos, já não haveria espaço para os jovens”.

Um cenário semelhante ao que é desenhado, por exemplo, em “As intermitências da morte”, de José Saramago, seria para o Papa “um panorama terrível”. Como cristãos, “não podemos esperar o prolongamento infinito da vida biológica e, ao mesmo tempo aspirar, à eternidade”.

Em conclusão, Bento XVI disse aos presentes que “através de Jesus atravessámos já o limiar da morte”, frisando que “a vida em abundância que o Evangelho oferece não deve ser vista como uma vida onde é possível fazer tudo, ter tudo. Naquele caso vivemos para as coisas mortas”.